**AUTOIMAGEM CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL POR ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

Tuany Batista Santos1, Maria Gabriella Ghedin Niero2, Lucas Westphal De Souza2, Laluccha Mazzucchetti3, Karina Valerim Teixeira Remor4

1 Médica egressa da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

2 Acadêmicos do Curso de Medicina UNISUL.

3 Doutora em Ciências – Saúde Coletiva pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); laluchamazzucchetti@gmail.com.

4 Doutora em Farmacologia (Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC), Pesquisadora e Professora na UNISUL. E-mail: [karinaremor2@gmail.com](mailto:karinaremor2@gmail.com)

Resumo

Introdução e objetivo: O início de vida adulta e o ingresso no meio universitário são períodos que podem determinar modificações importantes nos jovens, que incluem alteração no estado nutricional e na percepção da imagem corporal. Nos últimos anos, as autoras responsáveis aprovaram dois projetos sobre o tema: “Autoimagem corporal e estado nutricional por acadêmicos do curso de medicina de uma universidade privada do sul do estado de Santa Catarina” e “Autoimagem corporal e estado nutricional de indivíduos do curso de nutrição e educação física de uma universidade privada do sul de Santa Catarina”. O objetivo do presente trabalho foi revisar a bibliográfica atual sobre o tema para contribuir para a publicação de artigos científicos dos projetos de iniciação científica em andamento.

Metodologia: Revisão bibliográfica de todos os artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados *online*: *U.S. National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Biblioteca Virtual em saúde (Bireme), tendo como descritores as palavras: Autoimagem, Estado nutricional, Estudantes.

Resultados e conclusão: Destacou a importância da atualização bibliográfica como uma etapa que demanda dedicação e tempo, fundamental para possibilitar a submissão do trabalho na forma de artigo para publicação.

Introdução:

O início de vida adulta e o ingresso no meio universitário são períodos que podem determinar modificações importantes nos jovens, que incluem alteração no estado nutricional e na percepção da imagem corporal (CARDOSO et al, 2020). A imagem corporal tem caráter subjetivo e está relacionada à satisfação de uma pessoa com o seu tamanho corporal ou partes específicas de seu corpo (KAKESHITA; ALMEIDA, 2006).

Nos últimos anos, as autoras responsáveis aprovaram dois projetos sobre o tema: “Autoimagem corporal e estado nutricional por acadêmicos do curso de medicina de uma universidade privada do sul do estado de Santa Catarina” e “Autoimagem corporal e estado nutricional de indivíduos do curso de nutrição e educação física de uma universidade privada do sul de Santa Catarina”. A atualização bibliográfica é uma etapa elaborada e necessária para a submissão do trabalho na forma de artigo para uma eventual publicação. A finalidade da revisão bibliográfica é reunir conclusões de pesquisas sobre uma questão ou assunto delimitado, de maneira sistemática, ordenada e sintética, aprofundando o conhecimento do tema investigado (ROMAN, 2021).

Considerando os aspectos abordados e sua relevância para a saúde e para o desenvolvimento da pesquisa na instituição delineou-se a presente pesquisa, cujo objetivo foi revisar a bibliográfica atual sobre o tema para contribuir para a publicação de artigos científicos dos projetos de iniciação científica em andamento.

**Palavras-chave:** *Autoimagem, Estado nutricional, Estudantes.*

Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica, descritiva e retrospectiva, de todos os artigos publicados nos últimos 5 anos, nas bases de dados *online*: *U.S. National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Biblioteca Virtual em saúde (Bireme), tendo como descritores as palavras: Autoimagem, Estado nutricional, Estudantes.

Os critérios de inclusão foram publicações nacionais e internacionais, em português e inglês, que contenham o resumo e/ou texto completo disponível na base de dados em acesso eletrônico, sendo conduzido de maneira criteriosa e transparente. Após, foram selecionados os artigos cujos títulos estavam relacionados à área da saúde.

Foram excluídos os trabalhos como teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos e documentos ministeriais. Foram também desconsiderados os trabalhos que não abordavam funções de similaridade aos objetivos propostos.

Esta revisão bibliográfica da literatura respeitou todas as diretrizes e critérios estabelecidos na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 2012). Os preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo quando necessários, tornando públicos os resultados da referida busca, foram considerados em todas as etapas da construção deste estudo.

Os artigos selecionados foram lidos e os pontos mais importantes foram utilizados para a revisão bibliográfica. Os dados foram apresentados de forma descritiva.

**Resultados e Discussão:**

A bibliografia do estudo “Autoimagem corporal e estado nutricional por acadêmicos do curso de medicina de uma universidade privada do sul do estado de Santa Catarina” foi atualizada e o trabalho foi submetido e aprovado para a publicação. Batista et al (2021) avaliou o Índice de Massa Corporal (IMC) de estudantes no Sul Catarinense, obtendo como resultado da amostra de 348 alunos avaliados na comparação do IMC desejado com o IMC atual, 239 (68,88%) foram classificados como estado nutricional eutrófico. Dos 207 acadêmicos avaliados quanto ao IMC 101 (48,79%) gostariam de perder peso e 63 (30,43%) de ganhar peso e apenas 43 (20,77%) dos avaliados estavam satisfeitos com seu corpo.

Já a bibliografia para o estudo “Autoimagem corporal e estado nutricional de indivíduos do curso de nutrição e educação física de uma universidade privada do sul de Santa Catarina” continua sendo atualizada.

A percepção da imagem corporal pode ser influenciada por alguns fatores, dentre eles têm-se a condição socioeconômica e cultural (PINHO, 2019), assim como seus valores e representações (SOUSA et al, 2019). O ambiente sociocultural pode se tornar um aspecto determinante no desenvolvimento de distorções e distúrbios da imagem corporal (KAKESHITA; ALMEIDA, 2006). Ademais, a forma de enxergar o seu próprio corpo pode ser reflexo da exposição às influências midiáticas (PINHO, 2019) e estar associada ao desenvolvimento de transtornos de imagem (GUSMÃO et.al, 2017).

Conclusões:

Os resultados encontrados nesta revisão bibliográfica contribuíram para um melhor entendimento da Autoimagem corporal e estado nutricional de universitários. Este estudo favoreceu indiretamente na melhora da qualidade de vida universitária e diretamente no aumento da produção científica da instituição.

Destacou a importância da atualização bibliográfica como é uma etapa que demanda dedicação e tempo, fundamental para possibilitar a submissão do trabalho na forma de artigo para publicação.

**Referências:**

CARDOSO, Larissa et al. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em estudantes universitários. Jornal Brasileiro de Psiquiatria: v. 69, n. 3, p. 156-64, 2020.

KAKESHITA, Idalina Shiraishi; ALMEIDA, Sebastião de Sousa. Relação entre índice de massa corporal e percepção da auto-imagem em universitários. Revista de Saúde Pública: Ribeirão Preto, v. 40, n. 3, p. 497-504, 2006.

PINHO, Lucinéia de et al. Percepção da imagem corporal e estado nutricional em adolescentes de escolas públicas. Revista Brasileira de Enfermagem: v. 72, n. 2, p. 240-6, 2019.

ROMAN, Arlete. REVISÃO INTEGRATIVA DE PESQUISA APLICADA À ENFERMAGEM. Cogitare Enferm, Curitiba, v.3, n.2, p.109-112, jul./dez. 1998., 2 jun. 2021.

SOUSA, Thiago Ferreira de et al. Prevalence and factors associated with body imagem dissatisfaction among university students: repeated surveys analysis. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desenvolvimento Humano: v. 21, p. 530-536, 2019.

Fomento: Esta pesquisa fora realizada por meio da bolsa de pesquisa do Artigo 170, com recursos oriundos da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, previsto no Artigo 170 da Constituição Estadual, em apoio com a Universidade do Sul de Santa Catarina.